

USO DE PLANTAS NÃO CONVENCIONAIS NA RAÇÃO DE SUÍNOS NA FASE DE TERMINAÇÃO

II InovaBiotec - Congresso de Inovação e Biotecnologia, 2ª edição, de 14/07/2021 a 17/07/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-41-8

PINÓS.; Rodrigo Nis ¹, PRIMAZ; Amanda Pichani², WEBER; Ani Caroline³, CORDEIRO.; Sabrina Grando⁴, FREITAS; Elisete Maria de⁵, HOEHNE; Lucélia⁶

RESUMO

A criação de suínos no sul do Brasil vem se destacando cada vez mais e em 2018 chegou a 41,4 milhões de cabeças. Só a região sul detém 49,7% de todo o rebanho nacional. Apesar desse crescimento, é essencial que haja redução no custo de produção associada com a precocidade de produção deste animal, tendo em vista que o custo da ração teve aumento significativo como resultado da alta do dólar e da baixa produção de grãos (soja e milho) usados na fabricação de ração. Assim, é necessário buscar alternativas mais econômicas para a alimentação desses animais, porém faltam pesquisas que avaliem a adição de plantas, além das tradicionalmente usadas, tais como farelo de arroz, torta de algodão, polpa cítrica e farinha de peixe. Dessa forma, este trabalho teve o objetivo de identificar estudos que adicionaram plantas não convencionais na ração suína visando melhorar a palatabilidade ou aumentar a disponibilidade de nutrientes. Foi realizada a busca em sites como SciELO, Science Direct, portal de periódicos da CAPES e Springer. *Stevia rebaudiana*, cujas folhas apresentam três vezes mais doçura do que a sacarose, e *Pereskia aculeata*, rica em proteínas e fibras, se destacaram pelo maior número de trabalhos realizados. Para a introdução de *S. rebaudiana*, folhas da planta são submetidas à infusão e o extrato obtido é utilizado para umedecer a ração. Estudos mostraram que leitões recém desmamados, alimentados com ração umedecida com o extrato de *S. rebaudiana*, começaram a comer alimento sólido em menor tempo em relação aos que não tiveram a ração com o extrato. Já *P. aculeata*, ao ser adicionada à ração após desidratação e moída, aumenta o potencial nutricional dos alimentos. Acredita-se que as duas espécies podem substituir parte da ração convencional de suínos em terminação e auxiliar criadores, reduzindo custos e aumentando a produtividade.

PALAVRAS-CHAVE: alimentação suína, dieta alternativa, *Pereskia aculeata*, *Stevia rebaudiana*

¹ Universidade do Vale do Taquari, univates, rodrigo.pinos@universo.univates.br

² Universidade do Vale do Taquari, univates, amanda.primaz@universo.univates.br

³ Universidade do Vale do Taquari, univates, ani.weber@universo.univates.br

⁴ Universidade do Vale do Taquari, univates, sabrina.cordeiro@universo.univates.br

⁵ Universidade do Vale do Taquari, univates, elicaut@univates.br

⁶ Universidade do Vale do Taquari, univates, luceliah@univates.br